

**A CANOAGEM COMO POTENCIAL DE LAZER PARA POLÍTICA
PÚBLICA EM BELÉM DO PARÁ**
**CANOEING AS LEISURE POTENTIAL PUBLIC POLICY IN BELÉM DO
PARÁ**

**LA CANOTAJE COMO POTENCIAL DE OCIO PARA POLITICA PUBLICA
EN BELÉM DO PARÁ**

Thiago da Silva Santos, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

tsmaders@gmail.com

David Mangabeira Gomes, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

david.mangabeira@outlook.com

Jeanne Lima Oliveira, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

Jeannelima97@outlook.com

Marta Genú Soares, Universidade do Estado do Pará (UEPA)

martagenu@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Canoagem; Lazer; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

Este estudo é parte do trabalho de conclusão de curso. Investiga a canoagem e as políticas públicas voltadas para a prática como lazer social, bem como mapeia as iniciativas de projetos sociais ou privados. No Estado do Pará existem diversas opções de esporte e lazer, mais exatamente em Belém, que reúne em um só esporte a atividade física ao ar livre e o contato com a natureza, que é a canoagem.

Segundo a Confederação de Canoagem (CBCa), Canoagem é termo que serve para se designar o esporte praticado em canoas e caiaques indistintamente, em mar, rio, lago, águas calmas ou agitadas. Existem diversas modalidades de canoagem, elas variam de acordo com as distâncias e as características dos obstáculos a serem passados, mas iremos falar apenas sobre a canoagem de Turismo ou Lazer. Nota-se em Belém e região um potencial natural para desenvolvimento da canoagem, pela abundância das águas de rios e igarapés, uma vez que esse hábito de usufruir desses ambientes está na cultura da população paraense para o lazer

(RIBEIRO; LIMA; BAHIA, 2010). A canoagem não é um esporte barato, visto que os seus principais equipamentos: caiaque, colete e remos não são produzidos na região Norte e precisam ser importados, esse é um dos fatores pelo qual o esporte não é popular no nosso país (NETO et al, 2013, p. 03).

Para identificar, apresentar e alavancar o esporte nos propomos a pesquisar as estratégias para implementar para potencializar/ desenvolver a prática da canoagem de lazer no Município de Belém, com o objetivo geral de apresentar a canoagem como mais uma opção de esporte e lazer na Capital e Região Metropolitana, para contribuir com a qualidade de vida da população.

METODOLOGIA

A cartografia como resultado de pesquisa, tem função teórico-prática, é exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foi usado o roteiro de observação em 5 locais com potencial para a canoagem: Orla de Icoaraci, Orla de Mosqueiro, Complexo Turístico Ver-o-rio, Parque Estadual do Utinga e Marina Espaço Náutico e a análise dos documentos oficiais da Prefeitura de Belém.

ANÁLISE DA COLETA DE DADOS

Dos espaços pesquisados, três tem canoagem em caiaques e outros esportes náuticos como remo olímpico, *Stand Up Padlle* (SUP) e canoa havaiana ou polinésia. Nos documentos oficiais da prefeitura não foi encontrado nada a respeito do tema, apenas no âmbito Estadual. Vale ressaltar que as práticas observadas são de iniciativa particular, denotando total ausência de políticas públicas de incentivo ao esporte e lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do elevado potencial hídrico, Belém possui poucos projetos de canoagem, o que reduz as opções de lazer nos rios. Existe o motivo socioeconômico, pois o esporte não é barato e falta investimento do poder público para aumentar a prática do esporte.

Em Belém e região, existem duas escolas de canoagem: a Marenteza e os Canoeiros que ministram aulas em caiaques e dois projetos que incentivam o esporte: Projeto Sapararé e Canoagem Rio Maguari, todos projetos privados. O Governo do Estado tenta desenvolver o esporte em 5 polos com o Projeto Pará Aquático que são Portel, e Ponta de Pedras (ambas no

Marajó), além de Abaetetuba, Santarém e São Domingos do Capim. Cada polo conta com dez caiaques, dez coletes e 10 remos oferecendo aulas para adolescentes de 12 a 17 anos.

Precisamos desenvolver políticas públicas de lazer e esporte para incentivar a prática da canoagem e melhorar a qualidade de vida da população, pois o lazer é um direito de todos. A limitação maior do estudo é o baixo número de pesquisas na área, sendo um campo fértil para pesquisas de mestrado e/ou doutorado.

REFERÊNCIAS

CBCa – Confederação Brasileira de Canoagem. *Projeto Pará Aquático*
Disponível em: <http://www.canoagem.org.br/imprensa/noticia/titulo/projeto_para_aquatico_amplia_o_desenvolvimento_da_canoagem_no_para/paginas_id/166/noticias_id/239> Acessado em: 08/12/18

NETO, João Genaro Finamor et Al. *Educação ambiental e lazer: articulações a partir do esporte de canoagem*. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/viewFile/401/296>> Acessado em: 04/12/18

RIBEIRO, A. LIMA, E; BAHIA, M. *Lazer em ambientes naturais: as vivências no rio Apeú em Castanha-PA*. Anais [...] III Congresso Norte-brasileiro de Ciências do Esporte, 2010. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/3conceno/3conceno>> Acessado em: 29/01/19